

**351 - Direção Divina**  
Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

**J = 90**

1. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no. Ó Deus dea - mor, que sem - pre se - jaas -  
2. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no, Cra - va - das dan - tes na san - gren - ta  
3. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - ti - no; A - ca - sos pa - ra mim não ha - ve -

A♭ D♭ A♭ E♭7

- sim! Teus são os meus po - de - res, mi - nha vi - da; Em tu - do,e - ter - no Pai, dis -  
cruz; Por meus pe - ca - dos fo - ram trans - pas - sa - do E pos - so ne - las des - can -  
- rá. O gran - de Pai vi - gi - ao meu ca - mi - nho E sem mo - ti - vo não mea -

A♭/E♭ E♭7 A♭ E♭ B♭7

- - põe de mim. Meus di - as se - - jam cur - - tos ou com -  
- - sar, Je - - sus! Nos céus er - - guí - - das, sem - prein - ter - ce -  
- flin - - gi - - rá. Eu te - nhoem seu po - der cons - tan - team -

E♭7 A♭ Fm B♭7 E♭ E♭7

- pri - - dos, Pas - sa - dos em tris - te - zas ou pra - - zer, Em som - braou  
- den - - do As san - tas mãos não pe - di - rão em vão; Ao seu cui -  
- - pa - - ro, For - teé seu bra - - çõ, i - men - suo sua - mor; Eem bre - ve,en -

A♭ D♭ A♭/E♭ E♭7 A♭

luz, é tu - do co - moor - de - nas Eeu te - nho por bem - vin - doo teu que - - rer.  
- - da - - do, em ple - na con - fian - ça, En - tre - goa mi - nhae - ter - na sal - - va - - ção.  
- tran - - do na ci - da - dee - ter - na Eu lou - va - rei meu gui - ae Sal - - va - - dor.

1. As tuas mãos dirigem meu destino.  
Ó Deus de amor, que sempre seja assim!  
Teus são os meus poderes, minha vida;  
Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim.  
Meus dias sejam curtos ou compridos,  
Passados em tristezas ou prazer,  
Em sombra ou luz, é tudo como ordenas  
E eu tenho por bem-vindo o teu querer.

2. As tuas mãos dirigem meu destino,  
Cravadas dantes na sangrenta cruz;  
Por meus pecados foram transpassado  
E posso nelas descansar, Jesus!  
Nos céus erguidas, sempre intercedendo  
As santas mãos não pedirão em vão;  
Ao seu cuidado, em plena confiança,  
Entrego a minha eterna salvação.

3. As tuas mãos dirigem meu destino;  
Acasos para mim não haverá.  
O grande Pai vigia o meu caminho  
E sem motivo não me aflingirá.  
Eu tenho em seu poder constante amparo,  
Forte é seu braço, imenso o seu amor;  
E em breve, entrando na cidade eterna  
Eu louvarei meu guia e Salvador.

351 - Direção Divina  
Letra: Sarah Poulton Kolley (1825-1907)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 90$

1. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - - ti - - no. Ó Deus dea -  
 2. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - - ti - - no, Cra - va - das  
 3. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - - ti - - no; A - ca - sos

B7 E A

- mor, que sem - pre se - jaas - sim! Teus são os meus po - de - res, mi - nha  
 dan - - tes na san - gren - ta cruz; Por meus pe - - ca - - dos fo - ram trans - pas -  
 pa - - ra mim não ha - ve - rá. O gran - de Pai vi - gi - ao meu ca -

E E A E/B B7 E

vi - - da; Em tu - do,e - ter - no Pai, dis - põe de mim. Meus di - as  
 - sa - - do E pos - so ne - las des - - can - sar, Je - - sus! Nos céus er -  
 - mi - - nho E sem mo - ti - vo não mea - flin - - gi - rá. Eu te - nhoem

B F#7 B7 E C#m F#7

se - - jam cur - - tos ou com - pri - - dos, Pas - sa - dos em tris - te - zas ou pra -  
 - gui - - das, sem - prein - ter - ce - den - do As san - tas mãos não pe - di - rão em  
 seu po - der cons - tan - team - pa - - ro, For - teé seu bra - - ção, i - men - sooo sua -

B B7 E

- - zer, Em som - braou luz, é tu - - do co - - moor -  
 vâo; Ao seu cui - - da - - do, em ple - - na con -  
 - mor; Eem bre - ve,en - - tran - - do na ci - - da - - dee -

A E/B B7 E

- - de - - nas Eeu te - - nho por bem - vin - - dooo teu que - - rer.  
 - fian - - ça, En - - tre - goa mi - nhae - ter - - na sal - - va - - ção.  
 - - ter - - na Eu lou - va - rei meu gui - - ae Sal - - va - - dor.

1. As tuas mãos dirigem meu destino.  
 Ó Deus de amor, que sempre seja assim!  
 Teus são os meus poderes, minha vida;  
 Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim.  
 Meus dias sejam curtos ou compridos,  
 Passados em tristezas ou prazer,  
 Em sombra ou luz, é tudo como ordenas  
 E eu tenho por bem-vindo o teu querer.

2. As tuas mãos dirigem meu destino,  
 Cravadas dantes na sangrenta cruz;  
 Por meus pecados foram transpassado  
 E posso nelas descansar, Jesus!  
 Nos céus erguidas, sempre intercedendo  
 As santas mãos não pedirão em vão;  
 Ao seu cuidado, em plena confiança,  
 Entrego a minha eterna salvação.

3. As tuas mãos dirigem meu destino;  
 Acasos para mim não haverá.  
 O grande Pai vigia o meu caminho  
 E sem motivo não me aflingirá.  
 Eu tenho em seu poder constante amparo,  
 Forte é seu braço, imenso o seu amor;  
 E em breve, entrando na cidade eterna  
 Eu louvarei meu guia e Salvador.

351 - Direção Divina  
Letra: Sarah Poulton Kolley (1825-1907)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

$\text{♩} = 90$

1. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - - ti - - no. Ó Deus dea -  
2. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - - ti - - no, Cra - va - das  
3. As tu - as mãos di - ri - gem meu des - - ti - - no; A - ca - sos

- - mor, que sem - pre se - jaas - sim! Teus são os meus po - de - res, mi - nha  
dan - - tes na san - gren - ta cruz; Por meus pe - - ca - - dos fo - ram trans - pas -  
pa - - ra mim não ha - ve - rá. O gran - de Pai vi - gi - ao meu ca -

vi - - da; Em tu - do,e - ter - no Pai, dis - põe de mim. Meus di - as  
- - sa - - do E pos - so ne - las des - can - sar, Je - - sus! Nos céus er -  
- - mi - - nho E sem mo - ti - vo não mea - flin - - gi - - rá. Eu te - nhoem

se - - jam cur - tos ou com - pri - - dos, Pas - sa - dos em tris - te - zas ou pra -  
- - gui - - das, sem - prein - ter - ce - den - do As san - tas mãos não pe - di - rão em  
seu po - der cons - tan - team - pa - - ro, For - teé seu bra - - ço, i - men - suo sua -

- - zer, Em som - braou luz, é tu - - do co - - moor -  
vão; Ao seu cui - - da - - - do, em ple - - na con -  
- - mor; Eem bre - ve,en - - tran - - - do na ci - - da - - dee -

- - de - - nas Eeu te - nho por bem - vin - - dooo teu que - - rer.  
- - fian - - ça, En - - tre - goa mi - nhiae - ter - - na sal - - va - - ção.  
- - ter - - na Eu lou - va - rei meu gui - - ae Sal - - va - - dor.

1. As tuas mãos dirigem meu destino.  
Ó Deus de amor, que sempre seja assim!  
Teus são os meus poderes, minha vida;  
Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim.  
Meus dias sejam curtos ou compridos,  
Passados em tristezas ou prazer,  
Em sombra ou luz, é tudo como ordenas  
E eu tenho por bem-vindo o teu querer.

2. As tuas mãos dirigem meu destino,  
Cravadas dantes na sangrenta cruz;  
Por meus pecados foram transpassado  
E posso nelas descansar, Jesus!  
Nos céus erguidas, sempre intercedendo  
As santas mãos não pedirão em vão;  
Ao seu cuidado, em plena confiança,  
Entrego a minha eterna salvação.

3. As tuas mãos dirigem meu destino;  
Acasos para mim não haverá.  
O grande Pai vigia o meu caminho  
E sem motivo não me aflingirá.  
Eu tenho em seu poder constante amparo,  
Forte é seu braço, imenso o seu amor;  
E em breve, entrando na cidade eterna  
Eu louvarei meu guia e Salvador.